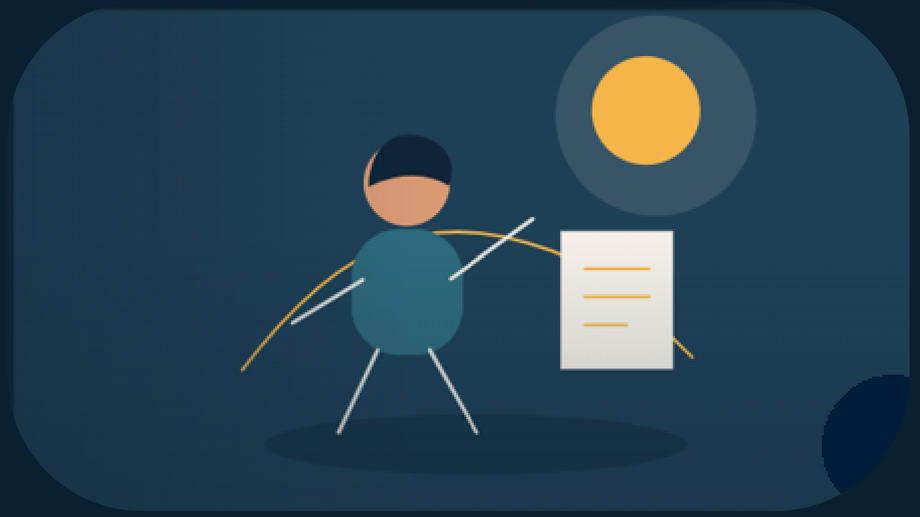
Os processos RVCC necessitam de melhorias?

Encontro Regional de Centros Qualifica do Algarve

9 de outubro | Escola Secundária de Loulé

Uma história que podia ser real

José Maria
43 anos



A vida

Trabalha por turnos
Tem família e responsabilidades
Tem experiência profissional significativa.

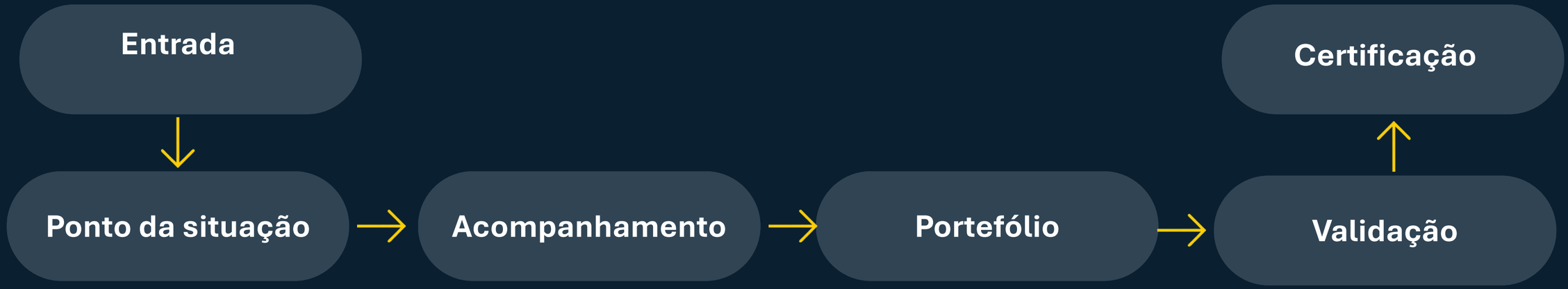
A decisão

Quer concluir o ensino secundário
Procura o Centro Qualifica AEJD.
“Finalmente vou tratar disto.”

A pergunta

Como acompanhar alguém que está a qualificar-se enquanto a sua vida continua a acontecer?

O processo RVCC é mais do que as sessões



Entre cada etapa existe trabalho

Preparar → analisar→ contactar→ articular→ refletir→ recuperar

Quanto tempo temos efetivamente para fazer todo este trabalho?

O tempo também é um recurso pedagógico

O tempo atribuído à equipa é suficiente?

Acompanhar implica tempo para:

- preparação e análise
- contacto com adultos
- acompanhamento individual
- recuperação de percursos
- articulação da equipa
- discussão de casos
- reflexão sobre práticas

O tempo da equipa não é apenas um recurso organizacional. É também um recurso pedagógico.

O acompanhamento: acompanhamos processos ou pessoas?

O Adulto traz consigo

- Trabalho e horários variáveis
- Família e responsabilidades
- Experiências de vida
- Diferentes níveis de literacia e competências digitais
- Expectativas e receios
- Ritmos diferentes

Desafio

Acompanhamento ajustado ao perfil e às necessidades.



Periodicidade: quando é que o José Maria mais precisa de nós?

Não basta perguntar:

“Quantas vezes acompanhamos?”

É preciso perguntar:

“Quando é que o adulto mais precisa de nós?”



Momentos Críticos:

Entrada · Primeiras dificuldades · Construção do portefólio · Ausências · Proximidade da validação · Sinais de desmotivação

O que nos dizem as tendências no CQ do AEJD



Nível Secundário	↑Processos RVCC ↑ Certificações ↑ Desistências / processos incompletos
Nível Básico	↓Processos RVCC → Certificações → Desistências / processos incompletos

A Questão:

Não é apenas “quantos certificamos?” É também: “quem fica pelo caminho e porquê?”

Desistências: falta de motivação ou disponibilidade?

Porque pode desistir o José Maria?

- Alteração de emprego ou horário
- Responsabilidades familiares
- Saúde ou circunstâncias pessoais
- Mudança de residência
- Dificuldades digitais
- Dificuldade na construção do portefólio
- Desmotivação / outras prioridades

Uma pergunta diferente

“Desistiu do RVCC...
ou a vida tornou impossível continuar?”

Esta distinção pode mudar a resposta do Centro.

O empregador: parceiro ou obstáculo?

O José Maria precisa de tempo mas ...

- O empregador conhece o RVCC?
- Reconhece o seu valor?
- Existe flexibilidade de horários?
- É possível compatibilizar sessões e horário laboral?
- Vê a qualificação como investimento?

Mensagem

Trabalhar e qualificar-se não deveriam ser caminhos incompatíveis.
Não podemos pedir ao adulto que escolha entre trabalhar e qualificar-se.”

Validação de competências

Validar não é apenas decidir… é também refletir!

A equipa pode beneficiar de:

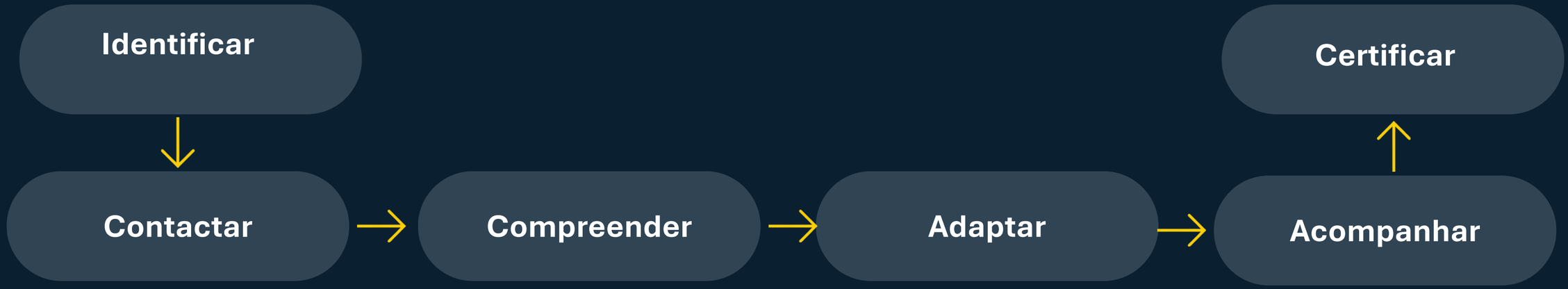
- Discussão de casos
- Partilha de práticas
- Reflexão sobre situações complexas
- Análise das decisões
- Critérios e princípios comuns

Uniformizar ≠ Equidade

“Uniformizar não significa tornar todos os processos iguais.”

Significa procurar coerência na análise de situações semelhantes.

Processos incompletos: arquivo ou oportunidade?



PROCESSO INCOMPLETO ≠ PROCESSO PERDIDO

Talvez devêssemos medir também quantos adultos conseguimos recuperar.

Então, onde podemos melhorar?

1. Contexto inicial

- Conhecer melhor o adulto à entrada do processo

2. Acompanhamento

- Ajustar o ritmo às necessidades do adulto.

3. Tempo

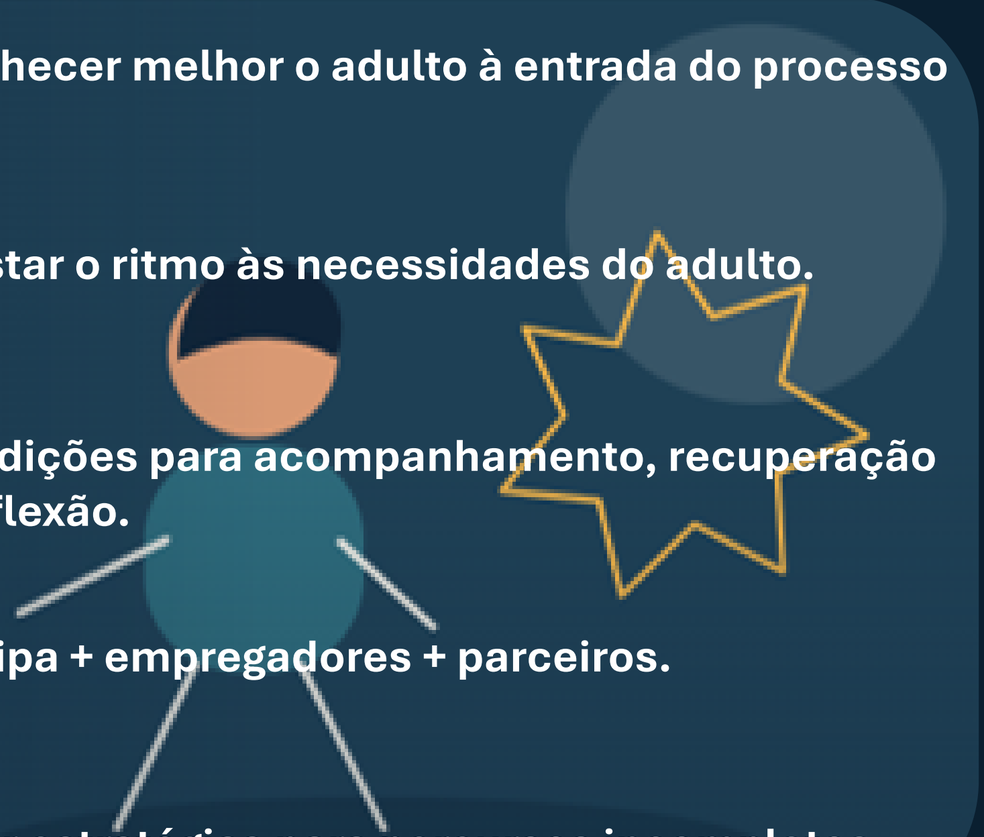
- Condições para acompanhamento, recuperação e reflexão.

4. Articulação

- Equipa + empregadores + parceiros.

5. Recuperação

- Criar estratégias para percursos incompletos.



A pergunta que fica

Se sabemos que o José Maria tem uma vida complexa...

... o processo RVCC está suficientemente preparado para lidar com essas múltiplas dimensões?

Melhorar o RVCC não significa simplificar o processo. Significa criar melhores condições para que mais adultos consigam chegar ao fim, com rigor, qualidade e sentido.

